Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Cuidando das Lobas: experiência de mulheres com transtornos mentais em uma oficina terapêutica

Relatoria: Gabriela Piazza Pinto

Autores: Priscila Maria Marcheti Fiorin

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A saúde mental, nas ultimas décadas, têm centrado suas ações no combate a estigmas, preconceitos e a garantia ao acesso à serviços de qualidade, ofertando cuidado integral, assistência multiprofissional, e atenção humanizada, centrada nas necessidades das pessoas acometidas por transtornos mentais e seus familiares. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é reintegrar e reincerir socialmente, entende-se que De acordo com, a oficina terapêutica, é um instrumento importante, que proporciona melhor reabilitação psicossocial, compartilhamento de experiências e progresso na adaptação de vida individual e em grupo, sempre levando em consideração a realidade em que os indivíduos acometidos por transtornos mentais estão inseridos, valorizando aspectos de significados relevantes para suas vidas. OBJETIVO: descrever a experiência de mulheres com transtornos mentais quanto à sua participação em uma oficina terapêutica e o impacto das ações dirigidas às mulheres durante a oficina terapêutica para os cuidados diários, e caracterizá-las quanto a sua composição familiar, condições socioeconômicas e educacionais. METODO: pesquisa qualitativa, com referencial metodológico da narrativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP/UFMS) sob protocolo n.º1.950.358/2017. Os participantes incluídos no estudo foram mulheres com idades acima de 50 anos, Antes da entrevista, foi realizado uma avaliação do estado mental das participantes. A coleta dos dados ocorreu no período de abril a junho do ano de 2017, e utilizou-se a entrevista semi-estruturada como instrumento. Foi também utilizado a observação simples e o diário de campo que auxiliaram, posteriormente, na análise das entrevistas. RESULTADOS: Participaram do estudo 10 mulheres que atenderam aos critérios de inclusão/exclusão. A idade das participantes variou entre 52 a 58 anos. Os temas e categorias identificadas e as interligações teóricas elaboradas representa as percepções das mulheres acerca da oficina terapêutica, que são apresentados em dois temas centrais: Ressignificação Do Modo De Vida e Empoderamento Como Ferramenta De Enfrentamento. CONCLUSÃO: Este estudo mostra que a percepção da experiência das mulheres com transtornos mentais em oficinas terapêuticas impactou de forma positiva no processo de construção do sujeito, por meio de métodos fundamentados em práticas integrativas e complementares.